



AUDITORIA INTERNA DO IFAM

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2018

Observância à IN 24/2015-CGU, quanto à elaboração e execução do planejamento anual de auditoria, referente ao exercício de 2018.

Manaus, AM

Outubro de 2018



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CRITÉRIOS DO PLANEJAMENTO.....	4
3. AÇÕES DE AUDITORIA COM BASE NA APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO	8
4. AÇÕES DE AUDITORIA DE COMPETÊNCIA LEGAL E GERENCIAL	12
5. CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA, CONSIDERANDO HORAS DISPONÍVEIS E CUSTOS	14



1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas é a unidade que exerce atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e de assessoramento e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações do IFAM, auxiliando o instituto a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia e dos processos de gerenciamento de riscos, de controle, e governança, que sejam relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão.

1.1 – Quadro 1 – Dados da Unidade:

Unidade Organizacional: Auditoria Interna do IFAM
Auditora Chefe: Samara Santos dos Santos
E-mail do responsável pelo preenchimento: auditoria@ifam.edu.br
Telefones do responsável pelo preenchimento: 3306-0008

1.2 – Quadro 2 – Estrutura da AUDIG:

Antônio Carlos da Paz Soares	Auditor
Deborah Martins Luz	Assistente em Administração
Lilian Freire Noronha	Auditora
Manoel Alencar de Queiroz	Auditor
Samara Santos dos Santos	Auditora Chefe



2. CRITÉRIOS DO PLANEJAMENTO

A relação das ações a serem trabalhadas em 2018 foram definidas a partir da matriz de riscos elaborada pela Auditoria Interna, na qual foram considerados como ponto principal os Objetivos Institucionais do IFAM dispostos no art. 7º da Lei 11.893/2008, conforme abaixo:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:



- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Ressalta-se que o IFAM também possui o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano de desenvolvimento anual – PDA e o Termo de Acordos e metas, os quais definem objetivos específicos e metas que também serão considerados nos trabalhos da AUDIN na fase de elaboração do planejamento operacional.

Também foi utilizada como fonte para o planejamento, a Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, que dispõe sobre a Política de Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança do IFAM.

Considerando a Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, foram considerados 05 critérios para a composição da matriz de riscos e de classificação das ações da AUDIN, conforme abaixo:



Quadro 3 – Critério 1 – Categoria do Risco

Categoria do risco	Definição
Financeiros/Orçamentários	Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações
Legais	Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade
Imagem/reputação do órgão	Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional
Operacional	Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas
Risco ambiental	Eventos que podem comprometer a integridade física das pessoas, a preservação da fauna e da flora, bem como os bens patrimoniais.

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 4 – Critério 2 – Situação do Impacto

Nível (pontos)	Impacto	Definição
5	Crítico	Um evento que, se ocorrer, pode causar a falha total de um processo.
4	Sério	Um evento que, se ocorrer, pode causar grande impacto em um processo
3	Moderado	Um evento que, se ocorrer, pode causar impacto moderado em um processo, mas funções importantes ainda assim são executadas
2	Menor	Um evento que, se ocorrer, causa apenas um pequeno aumento de custo ou atraso operacional
1	Irrelevante	Um evento que, se ocorrer, não produz efeito na operação.

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.



Quadro 5 – Critério 3 – Situação das Probabilidades

Escala (Pontos)	Probabilidade	Descrição
5	Altamente provável	Histórico de ocorrência bastante frequente; Um evento ou mais com frequência definida em até 1 mês
4	Muito provável	Histórico de ocorrência provável; Um evento com frequência definida acima de 1 mês e até 3 meses
3	Provável	Histórico de ocorrência ocasional; Um evento com frequência definida acima de 3 meses e até 6 meses.
2	Pouco provável	Histórico de ocorrência baixo; Um evento com frequência definida acima de 6 meses e até 1 ano.
1	Improvável	Histórico de ocorrência mínimo; Um evento com frequência definida acima de 1 ano

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 6 – Critério 4 - Matriz de Avaliação de Riscos do IFAM

Matriz de Avaliação de Risco IFAM (Atual)						
Impacto		Probabilidade				
		Improvável	Pouco provável	Provável	Muito provável	Altamente provável
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Crítico	5	05	10	15	20	25
Sério	4	04	08	12	16	20
Moderado	3	03	06	09	12	15
Menor	2	02	04	06	08	10
Irrelevante	1	01	02	03	04	05

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 7 – Critério 5 – Classificação do Risco

16-25	Crítico
09-15	Alto
04-08	Médio
01-03	Baixo

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.



Além desses critérios, informa-se que na etapa de desenvolvimento operacional das ações, será considerado o critério de materialidade dos recursos recebidos pelo IFAM para execução dos Programas de Governo previstos para 2018.

3. AÇÕES DE AUDITORIA COM BASE NA APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

Considerando que a gestão do IFAM está em estágio incipiente quanto aos mecanismos de gestão de riscos, foi necessário que a própria Auditoria Interna realizasse um breve trabalho de identificação de riscos para que, por fim, pudesse definir as ações prioritárias a serem trabalhadas no ano de 2018.

Ressalta-se que não se trata do modelo ideal de consecução de matriz risco, visto que a identificação de riscos deve estar originalmente a cargo da Gestão, no entanto, como a mesma está em fase de implantação do seu processo, a Auditoria Interna, nesse momento, precisou realizar tal atividade.

Para tanto, foram considerados como objetivos institucionais aqueles previstos no art. 7º da Lei 11.892/2008, os quais foram correlacionados com possíveis ameaças que pudessem impedir ou prejudicar as suas consecuições. Nesse momento, trabalhou-se apenas com os riscos negativos. Segue o quadro abaixo, demonstrado essa primeira análise.



Quadro 8 – Objetivos Institucionais – art. 7º da Lei 11.892/2008 x Possíveis Ameaças

	I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;	II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica;	III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;	IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão;	V - estimular e apoiar processos educacionais que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;	VI - ministrar em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;	VI - ministrar em nível de educação superior: b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com	VI - ministrar em nível de educação superior: c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores	VI - ministrar em nível de educação superior: d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e	VI - ministrar em nível de educação superior: e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e
Possíveis ameaças ao cumprimento dos objetivos, de acordo ao art. 7º da Lei 11.892/2008	Salas de aula insuficientes	Salas de aula insuficientes	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de biblioteca adequada	Salas de aula insuficientes	Salas de aula insuficientes	Salas de aula insuficientes	Salas de aula insuficientes	Salas de aula insuficientes
	Força de trabalho docente insuficiente	Força de trabalho docente insuficiente	Indisponibilidade de biblioteca adequada	Indisponibilidade de biblioteca adequada	Indisponibilidade de acervo tecnológico adequado	Força de trabalho docente insuficiente	Força de trabalho docente insuficiente	Força de trabalho docente insuficiente	Força de trabalho docente insuficiente	Força de trabalho docente insuficiente
	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de acervo tecnológico adequado	Indisponibilidade de acervo tecnológico adequado	Falta de incentivo financeiro - bolsas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas
	Falta de adequação da oferta às demandas existentes	Falta de adequação da oferta às demandas existentes	Falta de incentivo financeiro - bolsas	Falta de incentivo financeiro - bolsas	Falta de investimento	Falta de adequação da oferta às demandas existentes	Falta de adequação da oferta às demandas	Falta de adequação da oferta às demandas	Falta de adequação da oferta às demandas existentes	Falta de adequação da oferta às demandas existentes
	Falta de atualização e aperfeiçoamento das matrizes curriculares	Falta de atualização e aperfeiçoamento das matrizes curriculares	Falta de investimento	Falta de investimento	Falta de professor capacitado para as devidas orientações direcionadas às atividades de pesquisa e extensão	Alunos com nivelamento de conhecimento discrepante, em decorrência da precariedade do ensino anterior.	Alunos com nivelamento de conhecimento discrepante, em decorrência da precariedade do ensino anterior.	Alunos com nivelamento de conhecimento discrepante, em decorrência da precariedade do ensino anterior.	Alunos com nivelamento de conhecimento discrepante, em decorrência da precariedade do ensino anterior.	Alunos com nivelamento de conhecimento discrepante, em decorrência da precariedade do ensino anterior.
	-	-	Falta de professor capacitado para as devidas orientações direcionadas às atividades de pesquisa e	Falta de professor capacitado para as devidas orientações direcionadas às atividades de pesquisa e	Falta de mapeamento das necessidades da comunidade	Falta de preparo por parte do docente para atuar junto aos alunos adultos	Falta de preparo por parte do docente para atuar junto aos alunos adultos	Falta de preparo por parte do docente para atuar junto aos alunos adultos	Falta de preparo por parte do docente para atuar junto aos alunos adultos	Falta de preparo por parte do docente para atuar junto aos alunos adultos
	-	-	Falta de mapeamento das necessidades de comunidade	Falta de mapeamento das necessidades de comunidade	Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	Inadequabilidade das matrizes curriculares	Inadequabilidade das matrizes curriculares	Inadequabilidade das matrizes curriculares	Inadequabilidade das matrizes curriculares	Inadequabilidade das matrizes curriculares
	-	-	Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	Falta de demanda por parte do mercado de trabalho	-	-	-	-	-
	-	-	-	Indisponibilidade de estágio aos alunos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	Falta de demanda por parte do mercado de	-	-	-	-	-	-



Após essa etapa de identificação de riscos, houve o trabalho de avaliação e classificação dos riscos, resultando assim na matriz de riscos, conforme quadro abaixo:

Quadro 9 – Matriz de risco

Eventos (Riscos)	Objetivos Institucionais	X Impacto da ameaça (1-5)	Y Probabilidade e (1-5)	Risco = X*Y (1-25)	Categoria do Risco	Nível (Baixo -médio-alto-crítico)
Salas de aula insuficientes	I, II e VI	4	2	8	Operacional	Médio
Força de trabalho docente insuficiente	I, II e VI	4	5	20	Operacional	Crítico
Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	I, II, III, IV e VI	5	4	20	Operacional	Crítico
Falta de adequação da oferta às demandas existentes	I, II e VI	5	5	25	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Falta de atualização e aperfeiçoamento das matrizes curriculares	I, II e VI	5	4	20	Legais	Crítico
Indisponibilidade de biblioteca adequada	III, IV, V	3	1	3	Operacional	Baixo
Indisponibilidade de acervo tecnológico adequado	III, IV, V	5	3	15	Operacional	Alto
Falta de incentivo financeiro - bolsas pesquisa e extensão	III, IV, V	4	3	12	Financeiros/Orçamentários	Alto
Falta de investimento	III, IV, V	4	3	12	Financeiros/Orçamentários	Alto
Falta de professor com perfil para às atividades direcionadas às áreas de pesquisa e extensão	III, IV, V	3	2	6	Operacional	Médio
Falta de mapeamento das necessidades da comunidade	III, IV, V	5	4	20	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	III, IV, V	5	5	25	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Indisponibilidade de estágio aos alunos	IV	4	4	16	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Falta de demanda por parte do mercado de trabalho	IV e V	5	4	20	Imagem/reputação do órgão	Crítico

Fonte: Planejamento estratégico do IFAM / Relatório da AUDIN, CGU e TCU.
Elaboração: AUDIN



Considerando o mapeamento de riscos e as possibilidades de recursos disponíveis no setor de Auditoria Interna, foram destacadas ações de avaliação direcionadas a diagnosticar as situações de riscos classificadas em nível crítico. Também foram mapeadas as metas e indicadores para a mensuração dos resultados das ações de auditoria interna. Segue o quadro abaixo, com destaque apenas às ações com classificação em nível crítico:

Quadro 10 – Ação de Auditoria Baseada nos Riscos Críticos

Eventos (Riscos)	Objetivos Institucionais	Nível (Baixo - médio-alto-crítico)	Ação da auditoria interna 2018 - Objetivos Institucionais	Meta	Indicadores	Obs
Força de trabalho docente insuficiente	I, II e VI	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas às necessidades de força de trabalho docente.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Considerando que já foi objeto de análise no ano de 2017, não será contemplada no rol das ações de 2018. Necessidade de otimização dos recursos humanos.
Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	I, II, III, IV e VI	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas à disponibilidade de laboratórios adequados às aulas práticas.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há
Falta de adequação da oferta às demandas existentes	I, II e VI	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas à busca pela adequação da oferta às demandas existentes.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há
Falta de atualização e aperfeiçoamento das matrizes curriculares	I, II e VI	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas à adequada composição das matrizes curriculares.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há
Falta de mapeamento das necessidades da comunidade	III, IV, V	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas ao mapeamento das necessidades da comunidade quanto aos produtos de pesquisa e de extensão.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há
Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	III, IV, V	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas ao alinhamento entre pesquisa, ensino e extensão.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há
Indisponibilidade de estágio aos alunos	IV	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas à oferta de estágio aos alunos.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há
Falta de demanda por parte do mercado de trabalho	IV e V	Crítico	Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações de gestão direcionadas ao monitoramento adequado da demanda por parte do mercado de trabalho.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.	Quantidade de relatórios e recomendações	Não Há



4. AÇÕES DE AUDITORIA DE COMPETÊNCIA LEGAL E GERENCIAL

Destaca-se que a matriz de riscos foi elaborada tomando como foco principal os objetivos institucionais do IFAM, ou seja, objetivos de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, também estão relacionadas no planejamento da Auditoria as ações de competência legal, ou seja, aquelas inerentes às atividades de auditoria interna previstas em instruções normativas, normas internacionais, legislação e boas práticas. Também foram mapeadas as metas e indicadores para a mensuração dos resultados das ações de auditoria. Segue quadro abaixo:

Quadro 11 – Ação de Auditoria Baseada na Competência Normativa

Ação da auditoria interna - competência gerencial	Meta	Indicadores
Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Meta 3 - Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, cancelada e revisada.
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Meta 3 - Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, cancelada e revisada.
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Meta 3 - Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, cancelada e revisada.
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	Meta 2 - Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.	Meta 2 - Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Elaborar o PAINT/PDA 2018	Meta 5 - Cumprir os normativos técnicos referentes às práticas de auditoria.	Elaboração de documentos exigidos pelos normativos
Acompanhar as atividades dos órgãos de controle e governança do IFAM (Unicor, Ouvidoria, CGCI)	Meta 2 - Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Elaborar o RAIN 2017	Meta 5 - Cumprir os normativos técnicos referentes às práticas de auditoria.	Elaboração de documentos exigidos pelos normativos
Atender às solicitações do dirigente máximo do IFAM.	Meta 2 - Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Coari	Meta 2 - Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Presidente Figueiredo	Meta 2 - Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.

Fonte: Planejamento estratégico do IFAM / Relatório da AUDIN, CGU e TCU.
Elaboração: AUDIN

Por fim, foram planejadas ações de capacitação e de desenvolvimento do setor, conforme segue abaixo:



Quadro 12 – Ação de Capacitação

Ação de Capacitação
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira – EAD Gratuito – ENAP
Participar da Capacitação - Elaboração de Planos de Dados Abertos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Desenvolvimento de Equipes – EAD Gratuito – Senado
Participar da capacitação - Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública – EAD Gratuito – Senado
Participar da capacitação - Excelência no Atendimento – EAD Gratuito – Senado
Participar da capacitação - Secretaria Acadêmica Digital – EAD – CONSAE
Participar da capacitação - Administração Acadêmica e Universitária – Presencial (Encontro Anual) – CONSAE
Participar da capacitação - Processo e Registro de Certificados e Diplomas – Presencial - CONSAE
Participar da capacitação - Controle e Registro Acadêmico – Presencial – CONSAE
Participar da capacitação - Direito Educacional – EAD – Sateducacional
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC
Participar de congressos, seminários ou afin promovidos pela CGU
Participar de congressos, seminários ou afin promovidos pelo TCU
Participar de congressos, seminários ou afin promovidos pelo MEC
Participar de Treinamento CIA 2
Participar de Treinamento CIA 3
Participar de prova de Certificação
Participar de treinamento sobre auditoria de TI

Quadro 13 – Ação de Capacitação

Ação de Desenvolvimento do Setor
Adquirir 04 monitores verticais (informática)
Adquirir livros técnicos para auxiliar nas atividades de auditoria
Contratar servidores do cargo de auditor, via concurso público
Finalizar a customização do módulo de auditoria no ambiente SIPAC
Promover a formalização das estruturas operacionais do setor de auditoria
Estruturar as linhas de operação do setor de auditoria com os devido suporte de recursos humanos, por meio de apoio administrativo



5. CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA, CONSIDERANDO HORAS DISPONÍVEIS E CUSTOS

Ante o exposto, segue a consolidação das ações de auditoria, de capacitação e desenvolvimento do setor, planejadas para 2018 considerando a disponibilidade de horas disponíveis e estimativa de custos:

Quadro 14 – Ação de Auditoria x Horas Disponíveis x Custos

Ação de Auditoria	Servidor responsável	Total de horas	Quantidade de horas	Quantidade de dias	Custo do Objeto (Estimativa)	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à adequada composição das matrizes curriculares.	Antonio	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas ao mapeamento das necessidades da comunidade quanto aos produtos da pesquisa e da extensão.	Antonio	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Antonio	480	4	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -



Acompanhar as atividades dos órgãos de controle e governança do IFAM (Unicor, Ouvidoria, CGCI)	Antonio	360	8	45	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Coari	Antonio	40	8	5	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à disponibilidade de laboratórios adequados às aulas práticas.	Lilian	480	8	60	R\$ -		
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à oferta de estágio aos alunos.	Lilian	480	8	60	R\$ -		
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Lilian	480	4	120	R\$ -		
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas ao monitoramento adequado da demanda por parte do	Lilian	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -



mercado de trabalho.							
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à busca pela adequação da oferta às demandas existentes.	Manoel	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas ao alinhamento entre pesquisa, ensino e extensão.	Manoel	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Manoel	138	3	46	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Manoel	150	3	50	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Manoel	480	4	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	Manoel	120	1	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -



Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Samara	240	4	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Samara	240	4	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Samara	480	4	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	Samara	360	3	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.	Samara	60	2	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Elaborar o PAINT/PDA 2018	Samara	240	8	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Elaborar o RAIN 2017	Samara	90	3	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Atender às solicitações do dirigente máximo do IFAM.	Samara	12	1	12	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Presidente	Samara	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -



Figueiredo

Quadro 15 – Ações de Capacitação x Horas disponíveis x Custo

Ação de Auditoria - Capacitação	Servidor responsável	Total de horas	Quantidade de horas	Quantidade de dias	Custo do Objeto (Estimativa)	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP	Antonio	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participar da capacitação - Secretaria Acadêmica Digital – EAD – CONSAE	Antonio	24	8	3	R\$ 3.750,00	R\$ -	R\$ -
Participar da capacitação - Controle e Registro Acadêmico – Presencial – CONSAE	Antonio	24	8	3	R\$ 3.750,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC	Antonio	24	8	3	R\$ 700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de congressos, seminários ou	Antonio	24	8	3	R\$	R\$	R\$



afins promovidos pelo MEC					-	-	-
Participar de treinamento sobre auditoria de TI	Antonio	32	8	4	R\$ 2.500,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.200,00
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP	Lilian	24	8	3	R\$ -		
Participar da capacitação - Processo e Registro de Certificados e Diplomas – Presencial - CONSAE	Lilian	24	8	3	R\$ 3.750,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de congressos, seminários ou afins promovidos pela CGU	Lilian	24	8	3	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar da capacitação - Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira – EAD Gratuito – ENAP	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participar da capacitação - Desenvolvimento de Equipes – EAD Gratuito – Senado	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participar da capacitação - Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública – EAD Gratuito – Senado	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC	Manoel	24	8	3	R\$ 700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00



Participar de congressos, seminários ou afins promovidos pelo TCU	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participar da capacitação - Administração Acadêmica e Universitária – Presencial (Encontro Anual) – CONSAE	Samara	24	8	3	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC	Samara	24	8	3	R\$ 700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de Treinamento CIA 2	Samara	40	8	5	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de Treinamento CIA 3	Samara	40	8	5	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -
Participar da prova de Certificação CIA 2 e CIA 3	Samara	16	8	2	R\$ 3.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00



Quadro 16 – Ação de desenvolvimento x Horas disponíveis x Custo

Ação de Auditoria - Desenvolvimento	Servidor responsável	Total de horas	Quantidade de horas	Quantidade de dias	Custo do Objeto (Estimativa)	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Adquirir 04 monitores verticais (informática)	Samara	2	2	1	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -
Adquirir livros técnicos para auxiliar nas atividades de auditoria	Samara	2	2	1	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ -
Contratar servidores do cargo de auditor, por meio de concurso público	Samara	30	2	15	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Finalizar a customização do módulo de auditoria no ambiente SIPAC	Samara	30	1	30	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -
Promover a formalização das estruturas operacionais do setor de auditoria	Samara	15	1	15	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estruturar as linhas de operação do setor de auditoria com os devidos suportes de recursos humanos, por meio de apoio administrativo.	Samara	23	1	23	R\$ -	R\$ -	R\$ -



Quadro 17 – Total de Horas e Total de Custos

Total de Horas e Total de Custos	
Total de Horas de Capacitação auditores	512
Total de horas de ação de auditoria	7354
Total de Horas de ação de desenvolvimento do setor	102
	7968
Total de horas de capacitação apoio administrativo	48
Custo do Objeto (estimativa)	R\$ 29.150,00
Custo da passagem (estimativa)	R\$ 25.000,00
Custo da diária (estimativa)	R\$ 13.200,00
	R\$ 67.350,00

Manaus, 31 de outubro de 2018.


Samara Santos dos Santos
Auditora Chefe do IFAM
Matricula Sispac n.º 1885822